



3. SAÚDE



SALVADOR
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SALVADOR (SMS)

A finalidade da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador é formular e executar a política de saúde pública do município. Organizada administrativamente em 12 distritos sanitários, a Secretaria responde pelo Sistema de Saúde Municipal, composto pela Rede Assistencial, Complexo Municipal de Vigilância da Saúde, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e pela Central Municipal de Regulação.

Unidades da Rede Assistencial da SMS

114 Unidades de Saúde, sendo 47 básicas e 67 de Saúde da Família
11 Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs)
11 Serviços de Urgência/Emergência, incluindo cinco Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) um Pronto Atendimento Psiquiátrico e cinco Pronto Atendimento (PAs)
2 Unidades de Atendimento Odontológico 24 horas (UAOs)
6 Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs)
2 Multicentros
20 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)
3 Centros de Saúde Mental
2 Serviços Municipais de Assistência Especializada em DST/AIDS e hepatites virais
1 Centro de Testagem e Aconselhamento
1 Laboratório Central
7 Residências terapêuticas para egressos de internação psiquiátrica
4 Consultórios na Rua
1 Unidade de Acolhimento Infantojuvenil
1 Central de Regulação Médica das Urgências (SAMU), com 13 bases, 41 ambulâncias, 24 <i>motolâncias</i> , uma <i>ambulancha</i> e um Veículo de Intervenção Rápida (VIR).

REALIZAÇÕES 2015

Ampliação da Cobertura

A cobertura de Atenção Básica no município cresceu, alcançando 42% em 2015, superior à cobertura de 2012 (18,6%). A ampliação tem se tornado possível devido à inauguração de novas unidades e à recomposição do quadro de profissionais, por meio da adesão aos Mais Médicos e ao PROVAB, além da convocação dos médicos aprovados no concurso de 2011.

Novas Unidades

Em 2015, foram construídas, equipadas e inauguradas duas novas unidades de Saúde da Família, as unidades Fazenda Coutos e Eduardo Mamede. Encontram-se em obra, com previsão de entrega em 2016, as unidades do Vale do Matatu, Cambonas (Castelo Branco), Nova Brasília e Calabetão (Cabula).

Estão em andamento obras para construção de outras quatro novas unidades de Saúde da Família, todas com inauguração prevista para 2016. São elas: Plataforma, Teotônio Vilela, Vale das Pedrinhas e Rocinha do IAPI.

Acham-se em pleno funcionamento as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), Adroaldo Albergaria (Periperi), Valéria, San Martin, Barris e Hélio Machado (Itapuã). Outras duas unidades, em São Cristovão e Brotas, acham-se em fase de conclusão, com inauguração prevista para o primeiro trimestre de 2016. Estão ainda em andamento as obras das novas UPAs de Paripe e Pirajá, com conclusão prevista também para 2016.

Em 2015 também foi implantado um novo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), totalizando 11 núcleos em operação.



Complexo de Saúde Dr. Clementino Fraga

Neste exercício foi inaugurado o Complexo Municipal de Saúde Dr. Clementino Fraga. O espaço irá funcionar como sede do Distrito de Saúde Barra/Rio Vermelho, além de abrigar em suas instalações o Centro de Formação dos Trabalhadores da Saúde (CEFORT), o Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST), a Unidade de Saúde da Família Alto das Pombas II, um Ambulatório Infantil de Alergias Alimentares, um Pronto Atendimento Psiquiátrico e uma base da SAMU.

Reformas e ampliações

O Programa Requalifica entregou à população 12 unidades de saúde totalmente reformadas ou ampliadas. A lista inclui os Centros de Saúde de Bariri, Saramandaia, Calabetão, Pires da Veiga e Cecy Andrade, as Unidades de Saúde da Família de Péricles Laranjeiras, Beira Mangue, Bom Jesus dos Passos e Alto de Coutos II, o Centro de Especialidade Odontológica de Mussurunga, o Centro de Saúde e Pronto Atendimento Rodrigo Argolo e o Serviço de Assistência Especializada em DST/Aids de Santo Antônio.

Outras unidades devem ser entregues em 2016, após obras de ampliação e requalificação que estão em curso, quais sejam os Centros de Saúde Eunício Texeira, 7 de Abril, Virgílio de Carvalho, Barbalho/Péricles Cardoso, Doron, Sabino Silva e Engomadeira, as Unidades de Saúde da Família de Barreiras, Fazenda Coutos III, Nossa Senhora de Guadalupe, Canabrava e Nelson Piahui Dourado, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) Osvaldo Camargo, Aristides Novis, Rubim de Pinho, Célia Rocha, Nise da Silveira e Eduardo Saback, e o Centro de Saúde e Pronto Atendimento Edson Barbosa.

Encontram-se com processo de licitação em tramitação, as Unidades de Saúde da Família de São Cristovão, Jaguaribe, São Gonçalo, Arraial do Retiro, Curralinho, Vila da Fraternidade, Colina de Periperi e Vale dos Lagos.

Voltados para a atenção especializada e ambulatorial, os Multicentros de Saúde do Centro Histórico e da Liberdade acham-se em fase de conclusão de reformas e serão entregues à população no próximo ano. Nos espaços, serão oferecidas consultas e exames em dezenas de especialidades médicas.

Convocação de pessoal

A SMS vem ampliando seu quadro de pessoal. De 2013 a 2015, foram admitidos 3.527 profissionais de saúde aprovados no concurso público nº 01/2011, sendo que em 2015, foram convocados 393.

Núcleos de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (NUGETES)

São oito Núcleos de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (NUGETES), em operação nos distritos de Saúde. A iniciativa é voltada para o planejamento, organização, execução e monitoramento dos processos internos de gestão do trabalho e educação.

Integração Ensino-Serviço

Foram inseridos na rede de saúde 5.666 estudantes de nível superior e técnico, como parte das ações de integração ensino-serviço. O processo envolveu convênio com 13 instituições de nível superior, sendo a maioria estudantes de Enfermagem. Outros 76 jovens na faixa etária de 14 a 24 anos atuaram nos setores da SMS em 2015, como resultado do programa Jovem Aprendiz Empreendedor, do Parque Social.

Qualificação

A Secretaria investiu em cursos de qualificação nas mais diversas áreas temáticas, envolvendo diversos profissionais de saúde, sendo capacitados 1.331 servidores.

Imunização

O Programa de Imunização cumpriu as metas de cobertura vacinal para os imunobiológicos BCG (103,40%), tríplice Viral (118,36%) e Pentavalente (97%), além de ter conseguido obter uma cobertura de 80% para o vírus Influenza.

Ao longo do ano, foram adquiridas 15 câmaras frias para o acondicionamento de vacinas. A aquisição possibilitou o armazenamento de 815.359 doses de imunobiológicos nos distritos sanitários, contribuindo para diminuir o tempo de circulação e a distância entre os locais de armazenamento e imunização.

Para ampliar o controle das ações de imunização, foi implantado o SISPNIVIDA, um sistema nominal de registros de doses de imunobiológicos. O sistema já é adotado em 108 salas de vacina. Em outras 12, a implantação aguarda apenas o término de obras de reforma predial.

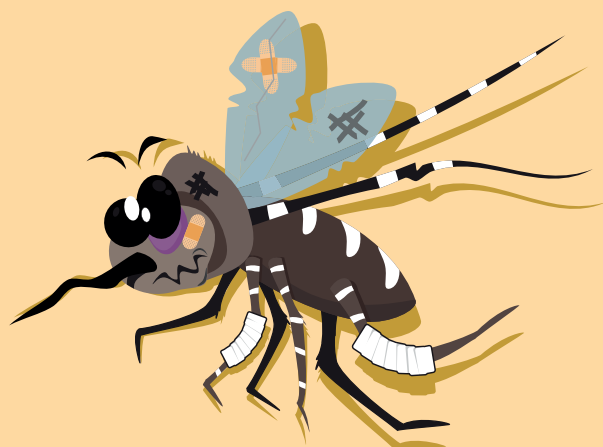
Controle da Dengue

Notificações: De janeiro a agosto, foram notificados 5.978 casos de Dengue no município, com 4 óbitos registrados, distribuídos entre os distritos sanitários de Pau da Lima (01), Itapuã (01) e Barra/Rio Vermelho (02). Todos os óbitos foram confirmados por critério laboratorial, investigados pelo protocolo do Ministério da Saúde e avaliados pela Câmara Técnica. Em um dos casos, concluiu-se que a contaminação ocorreu fora do município. Há ainda um caso que permanece sob investigação. (Dados até novembro)

Tratamento: O Programa Municipal de Controle da Dengue promoveu três ciclos de tratamento, com visita a 3.040.170 imóveis. Em 2015, foi registrado um Índice de Infestação Predial (IIP) pelo *Aedes Aegypti* de 1,5.

Mutirões de limpeza: Em parceria com a LIMPURB, foram realizados, também, mutirões de limpeza em 26 bairros com Índices de Infestação elevados. Houve inspeções em 9.386 imóveis e 20.577 depósitos de água, além de tratamento com larvicida em 5.531 depósitos. Foram coletadas 632,5 toneladas de detritos, o que representa um incremento em relação ao volume coletado nos mutirões de 2013 (520 toneladas) e 2014 (545 toneladas).

Conscientização: As ações educativas para o controle da doença atingiram cerca de 25 mil pessoas. Foram 303 palestras, 18 mutirões de limpeza, 13 caminhadas, 21 feiras de saúde, 135 ações de panfletagens, 2 oficinas e ações em 17 salas de espera. O grupo teatral Xô Xô Dengue, formado por agentes comunitários, foi assistido por 3 mil pessoas em 10 escolas e 6 feiras de saúde.



**DÊ UMA “MÃOZINHA”
NO COMBATE
À DENGUE, ZIKA
E CHIKUNGUNYA**

Combate à Leptospirose

Para o combate à Leptospirose, foram promovidas ações de controle de roedores em regiões com maior risco de transmissão (Subúrbio Ferroviário, Itapagipe e Pau da Lima). As intervenções atingiram 164.039 imóveis, envolvendo levantamento do índice de infestação e aplicação de raticida (326 Kg na apresentação de iscas parafinadas e 914 Kg em pó de contato). (Dados até novembro)

Outra frente de atuação contra a Leptospirose foi a conscientização. O grupo de educação do Plano de Controle de Roedores ministrou 98 palestras para 9.586 pessoas, distribuiu 13.183 panfletos educativos, promoveu 49 eventos de mobilização e participou de 14 feiras de saúde.

Combate à Leishmaniose

O controle da Leishmaniose foi expandido em 2015, do monitoramento interno de bairros estratégicos para a vigilância em áreas limítrofes do município consideradas de risco. No primeiro quadrimestre, foi feita avaliação sorológica de 412 animais, sendo que 5 apresentaram sorologia reagente. Houve investigações nos bairros de Canabrava, Praia do Flamengo, Calabetão, Engenho Velho de Brotas e Paripe, com casos positivos nos 2 últimos bairros. (Dados até novembro)

Para verificar se há circulação sustentada do agente na população animal do município, foi efetuado de maio a agosto um inquérito sorológico amostral. Dos 314 animais avaliados, 3 apresentaram sorologia reagente. As investigações abrangeram os bairros de Brotas, Jardim das Margaridas, Paripe, Barragem dos Macacos, Itapuã e Cassange, com casos positivos nas três últimas localidades. Os proprietários dos cães foram notificados e receberam orientação. As ações educativas contra a Leishmaniose visceral mobilizaram 2.500 pessoas durante 10 eventos promovidos em escolas, praças públicas e unidades de saúde dos distritos de Itapuã, Cabula/Beirú, Subúrbio, Brotas e São Caetano/Valéria.

Combate à Hanseníase

A incidência de Hanseníase no município foi de 8,4 casos/100.000 habitantes, com previsão de média anual em torno de 13,46 casos/100.000 habitantes. Foi registrado um percentual de cura da doença de 78,1%. (Dados até novembro)



Combate à Tuberculose

Já a incidência de Tuberculose foi de uma média de 70 casos/100.000 habitantes, com média de cura de 57,7% de janeiro a agosto. Vale ressaltar que no distrito da Liberdade foi registrado um percentual de 80% de cura. (Dados até novembro)

Monitoramento/Emergências em saúde pública

O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) participou da investigação e/ou monitoramento de 211 ocorrências de emergência à saúde pública, com destaque para os 84 casos suspeitos de Manifestações Neurológicas (incluindo a Síndrome de Guillain-Barré, associadas a Doença Exantemática Indeterminada), 3 surtos de Doenças Diarreicas Agudas, 2 casos suspeitos de cólera ocorridos em Hospital no Município de Salvador e 3 óbitos suspeitos de Dengue.

Saúde do Trabalhador

Foram notificados 1.328 casos de agravos e doenças relacionadas ao trabalho (ADRTs). O número representa 97,3% do previsto para 2015.

Até o segundo quadrimestre, as ações de vigilância de ambiente e processo de trabalho beneficiaram 12.126 trabalhadores, o que representa 99% da meta anual. Promoveram-se intervenções em 20 empresas e instituições, com a realização de mapeamento de risco,

investigação de acidentes e casos de surto/intoxicação exógena. (Dados até novembro)
Foram investigados 610 acidentes de trabalho graves, o que representa 90,7% da meta anual. Deste total, 190 casos evoluíram para cura, 72 para incapacidade temporária e 124 para incapacidade parcial permanente. Além disso, foram registrados 222 casos com causas ignoradas e 1 óbito. Vale ressaltar ainda a conclusão das obras da nova sede do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST), localizado na Graça. O espaço irá se constituir em um ambulatório de referência para o atendimento de doenças e agravos ligados ao trabalho.

Vigilância Sanitária

Ao longo do ano, foram investigados 12 surtos de origem alimentar e realizadas 212 análises de amostras laboratoriais de produtos de interesse a saúde nos serviços de alimento, sendo que em 75% dos casos o resultado foi considerado satisfatório. (Dados até novembro)
Também foram promovidas 658 Inspeções Sanitárias em serviços de medicamentos e correlatos, 53 inspeções em instituições de longa permanência para idosos, 4.022 em restaurantes e similares, 4.136 em estabelecimentos com ambientes livres de tabaco e 929 em estabelecimentos de interesse da saúde.

Vigilância Ambiental

O programa de qualidade da água para consumo humano (VIGIÁGUA) foi responsável pela realização de 1.117 coletas de água, o que resultou na geração de 5.585 análises. Do total de amostras, 1.108 vieram da concessionária local (Embasa) e 9 de soluções alternativas coletivas. Entre as amostras da Embasa, 104 estavam com cloro fora do padrão; nestes casos, foi solicitada ao órgão a correção. (Dados até novembro)
Já o programa VIGISOLO identificou 41 áreas com suspeita de contaminação. Os dados relativos a 31 delas foram cadastrados no sistema de informação SISOLO, do Ministério da Saúde.

Saúde Bucal

Cobertura: Em 2015, o índice de cobertura dos serviços de Saúde Bucal do município foi de 21,3%, patamar semelhante ao do ano passado, quando o percentual ficou em 21,5%.

Novas Equipes: Até o segundo quadrimestre do ano, foram implantadas novas equipes de saúde bucal nas unidades de saúde Edgar Pires da Veiga, Eduardo B. Mamede e Fazenda Coutos I. Há 156 equipes de saúde bucal atuando em Unidades de Saúde da Família e 193 em consultórios das Unidades de Saúde Básicas.

Prevenção: Registrou-se incremento das ações de promoção à saúde bucal, com o aumento do número de procedimentos clínicos e de atividades de prevenção, como escovações bucais supervisionadas, realizadas em feiras de saúde e escolas públicas.

Qualificação: Ao longo do ano, também foi dada continuidade às atividades de qualificação de

dentistas distritais, agentes comunitários de saúde e técnicos em saúde bucal para a análise e monitoramento do índice de escovação dental supervisionada nas Unidades de Saúde.

Pessoal: Em 2015, foram admitidos 2 periodontistas e 3 endodontistas para integrar as equipes dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs).

Inquérito Epidemiológico: Entre abril e setembro, docentes da Faculdade de Odontologia da UFBA e técnicos da SMS realizaram um inquérito epidemiológico de saúde bucal com oito mil usuários do sistema público. A média de dentes cariados, perdidos e obturados entre os usuários com 12 anos de idade foi de 0,8 – ou seja, menos de um dente por pessoa. Além disso, quase 65% dessa população não apresentava cáries. Na faixa etária de 15 a 19 anos, o índice subiu para 1,5 (com 50% dos adolescentes livres da doença), e entre adultos e idosos chegou, respectivamente, a 12,3 e 21,3. Os melhores resultados foram obtidos nos distritos sanitários de Pau da Lima e Subúrbio.

Programa de Saúde na Escola

De 2013 a 2015, o Programa Saúde na Escola (PSE) ampliou em 72% o seu índice de cobertura escolares e em 58,7% o número de equipes de saúde vinculadas. Gerida de forma compartilhada com a Secretaria de Educação, a iniciativa tem como base a articulação entre Escola e a Atenção Básica de Saúde. Desde 2014, o programa beneficia 150 escolas, sendo 110 municipais e 40 estaduais, vinculadas a 123 equipes de saúde.

Puericultura

Considerando 2014, foi registrado um incremento de 11% no número de consultas médicas de puericultura, oferecidas nas unidades de Saúde de Salvador.

Populações Vulneráveis

Instituiu-se, no âmbito da SMS, uma Área Técnica LGBT destinada a implantar a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais no município.

Foi elaborado um Plano de Ação para atenção à população privada de liberdade. Outras ações visaram promover a equidade em saúde e a redução das desigualdades étnico-raciais, incluindo oficinas com as equipes, sobre o preenchimento do quesito raça/cor no sistema e a realização de feiras de saúde em espaços de terreiros de candomblé. A temática étnico-racial passou a ser inserida no programa das capacitações coordenadas pela Diretoria de Atenção à Saúde, com a criação de um módulo específico para discussão e análise do recorte raça/cor nas informações epidemiológicas.

Doença Falciforme

Cresceu em 71,7% o número de Unidades Básicas de Saúde que realizam atendimento às

peessoas com doença falciforme. Acha-se em andamento a elaboração de norma específica sobre a linha de cuidado em doença falciforme a ser adotada no município de Salvador. De 19 a 24 de outubro, foi promovida a 5ª edição da Semana de Mobilização da Doença Falciforme. A iniciativa visa informar sobre a doença, por meio da realização de palestras, ações de panfletagens e debates.

Atenção Psicossocial/Saúde Mental

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) foi ampliada, com a implantação de quatro novos consultórios na rua. Os distritos sanitários de Brotas e Itapagipe receberam uma equipe cada e, o do Centro Histórico, duas.

Foi dada continuidade ao processo de requalificação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e ambulatorios de Saúde Mental. Até dezembro, devem ser concluídas as reformas dos CAPS Aristides Novis e Osvaldo Camargo, com seus respectivos Centros de Saúde Mental, além do ambulatorio Rubim de Pinho.

Acha-se em fase de conclusão o preparo da Unidade de Acolhimento para Adultos (UAA). O espaço oferece acolhimento transitório às pessoas em tratamento, com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

Gênero e saúde

Para facilitar o acesso da população masculina aos serviços de Atenção Básica, três Unidades de Saúde passaram a prestar atendimento também aos sábados, uma vez por mês. No total, são seis as unidades a oferecer o horário ampliado: Iraci Isabel de Souza, Parque Pituaçu, Dom Avelar, Canabrava, Zulmira Barros e Prof. Humberto Castro Lira.

Destaque ainda para as campanhas de promoção à saúde Outubro Rosa e Novembro Azul, com ações voltadas para alertar a população sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e de próstata.

Serviços Especializados

A SMS disponibiliza via Central Municipal de Regulação (CMR) o agendamento de consultas e exames em diversas especialidades da rede contratada e conveniada ao SUS municipal em 124 Unidades de Saúde da rede própria, que funcionam também como postos de agendamento da oferta de serviços de saúde especializados.

Vem ampliando o alcance do sistema VIDA+ Módulo Regulação, adotado para a marcação de procedimentos. Este ano, mais 31 Unidades de Saúde passaram a disponibilizar suas agendas no sistema. Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) foram inseridos em 2015. (Dados até novembro)

A Central Municipal de Regulação contratou 30.703.247 procedimentos especializados, ofertados através do Sistema VIDA+.

A rede pública municipal disponibiliza 89,81% destes procedimentos. Nas unidades filantrópicas, a oferta é de 90,15%, nas unidades privadas 86,39% e na rede pública estadual apenas 0,84%. Os

Multicentros de Amaralina e Vale das Pedrinhas registraram uma produção de 163.151 exames e consultas.

Produção na Rede SUS

Estabelecimentos: No total, a rede SUS do município integra 372 estabelecimentos, sendo 248 da rede própria, 22 filantrópicos, 92 privados com fins lucrativos, 3 privados sem fins lucrativos, 1 federal e 6 estaduais (Secretaria da Justiça). Entre as unidades privadas filantrópicas, há estabelecimentos localizados em Salvador com agenda ambulatorial e gestão estadual, como é o caso do Grupo de Apoio à Criança com Câncer Bahia (GACC) e do Hospital Santo Antônio. (Dados até novembro)

Procedimentos ambulatoriais: Foram realizados na rede 30.036.798 procedimentos ambulatoriais, sendo a maioria (34,61%) procedimentos clínicos. Em seguida, os de finalidade diagnóstica (32,25%) e medicamentosa (25,95%). Os dados apontam para um incremento de 3,45% em relação a 2014, quando foram realizados 29.000.374 procedimentos. A tendência reflete o aumento na execução de procedimentos dos grupos de ações complementares da Atenção à Saúde (62,04%), de transplantes de órgãos, tecidos e células (35,55%) e ações de promoção e prevenção em saúde (21,68%). Vale ressaltar que 60% dessa produção ambulatorial foi realizada nos estabelecimentos municipais

Procedimentos hospitalares: Foram também realizados na rede 121.256 procedimentos hospitalares, dos quais 54,39% clínicos e 45,18% cirúrgicos. O número indica um incremento de 1,54% em relação ao mesmo período de 2014. Observa-se que a regulação dos leitos está sob a gestão e responsabilidade da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), enquanto a regulação ambulatorial fica sob a responsabilidade da SMS, conforme Termo de Gestão Compartilhada.

Atenção às Urgências e Emergências

Voltado para o controle de riscos assistenciais, o Programa de Segurança ao Paciente, foi implantado este ano no Pronto Atendimento São Marcos e nas Unidades de Pronto Atendimento de San Martin, Barris e Valéria.

Criado com o objetivo de diminuir o índice de trotes telefônicos para serviços de emergência, o Projeto SAMU nas Escolas, atingiu 711 alunos do 8º e 9º anos do ensino fundamental de 32 escolas da rede municipal.

Além disso, foram mantidas as atividades do programa VIVA CORAÇÃO, que disponibiliza Desfibriladores Externos Automático (DEAs) em locais de grande circulação, treinando a população para a sua utilização.

Destaque ainda para o acolhimento com classificação de risco em toda a Rede de Atenção às Urgências e Emergências.

Coleta e procedimentos laboratoriais

Laboratório Central de Salvador: O laboratório realiza o processamento de 160 mil exames por mês nas áreas de hematologia, microbiologia, bioquímica, uroanálise, dosagens hormonais, imunologia e parasitologia. Na área de imunologia, há também o auxílio no diagnóstico e monitoramento de HIV, hepatites, sífilis e pré-natal.

Coleta nos postos: Ao longo do ano, foram realizadas 121.349 coletas em 60 postos instalados nas Unidades de Saúde do município. (Dados até novembro)

Procedimentos: Toda a rede de serviço sob gestão da SMS produziu 3.706.083 procedimentos laboratoriais, dos quais 1.304.938 foram executados pelo Laboratório Central de Salvador.

Dengue: Para o diagnóstico da Dengue, foram realizadas 310 determinações sorológicas e 754 exames de antígeno NS1. A identificação para a confirmação de caso de doença por isolamento viral permanece sob a competência do LACEN Estadual.

Tuberculose: Como parte do Programa de Controle da Tuberculose, foram realizadas 1.214 Baciloscopias de Diagnóstico, 1.255 Baciloscopias de Controle de Tratamento, 1.692 culturas para BK e 3.139 Testes Rápidos Molecular para Tuberculose.

HIV, Hepatite e Sífilis: Também foram realizadas 14.180 sorologias para HIV, 33.930 para marcadores de Hepatite B, 13.030 para Hepatite C e 18.215 para Sífilis (teste treponêmico). A expansão decorreu do aumento do número de unidades que realizam testes rápidos (110) e em função da oferta do serviço em eventos como o Circuito Saúde do Trabalhador Portuário e a Parada Gay.

Doença Falciforme: Em razão do programa de Doença Falciforme, foram realizados 5.745 testes de Eletroforese de Hemoglobina.

Esquistossomose: Já no âmbito do Programa de Controle da Esquistossomose, foram analisadas 4.326 amostras de moradores do entorno do Parque São Bartolomeu. O programa é realizado em parceria com a Diretoria de Vigilância à Saúde (CIEVS e Agravos) e FIOCRUZ.

Óculos 3D: Foram realizadas análises microbiológicas de 408 amostras de óculos de cinema 3D, antes e depois da desinfecção. As análises são consequência do Projeto Óculos 3D, promovido em parceria com a Vigilância Sanitária o Distrito Cabula/Beirú.

Assistência Farmacêutica

Atualmente, a SMS conta com duas Centrais de Abastecimento de Medicamentos e 148 farmácias, sendo 47 em Unidades Básicas de Saúde; 67 em Unidades de Saúde da Família, 20 nos Centros de Atenção Psicossocial, 3 nos Centros de Saúde Mental, 2 nos Multicentros, 1 no Serviço Médico

de Assistência Especializada (SEMAE), 1 no Centro de Testagem e Aconselhamento e 7 nas Prefeituras-Bairro.

A Secretaria assegura a distribuição dos insumos para os usuários cadastrados nos programas de hipertensão, diabetes mellitus, planejamento familiar e acompanhamento nutricional.

Em 2015, foram distribuídos 107.364.418 medicamentos da Relação Nacional de Medicamentos do Componente Básico, atendendo mais de 454.414 usuários do SUS. (Dados até novembro)

Também foram atendidas 1.168 solicitações referentes aos medicamentos especiais, aqueles que não constam na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) e a 44 ações judiciais para o fornecimento de medicamentos, tais como insulinas de ação basal e ultrarrápida e oncológicos.

Participação e Controle Social

Em julho, foi realizada a XIII Conferência Municipal de Saúde de Salvador. Durante o evento – que funcionou como etapa para a XV Conferência Nacional de Saúde – foram aprovadas e encaminhadas para discussão na etapa estadual 221 propostas que deverão direcionar a política municipal de saúde. Convocada pela Prefeitura, por meio do Decreto Nº 25.874/ 2015, a Conferência reuniu 800 delegados e 200 convidados e foi antecedida por uma pré-conferência, durante os meses de abril a junho, quando foram realizadas plenárias e eleitos os delegados distritais.

Operação Carnaval

Equipes: Para a Operação Carnaval 2015, a SMS contou com uma equipe de 1.666 profissionais, distribuídos nas áreas administrativas, de assistência e vigilância em saúde. Foram montados 10 módulos assistenciais nos três circuitos carnavalescos, com equipes para atendimento de urgência e emergência. Além do serviço móvel SAMU 192, estiveram de plantão equipes de profissionais especializados em cirurgia buco-maxilo-facial.

Assistência: A estrutura assistencial de retaguarda foi formada por 9 Unidades de Prontos Atendimentos, 2 Unidades de Atendimento Odontológico e um Pronto Atendimento Psiquiátrico, além da Central Municipal para Esterilização e do Almoxarifado Central. À Central Municipal de Regulação, coube otimizar a transferência dos pacientes que necessitaram de serviços de média e alta complexidade dos módulos assistenciais ou Prontos Atendimentos para as Unidades Hospitalares.

Vigilância: Já a estrutura de Vigilância em Saúde para o Carnaval foi formada pelo Complexo de Vigilância em Saúde Ambiental, pelo Centro de Controle de Zoonoses, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde e Centro de Referência em Saúde do Trabalhador. Além disso, funcionaram na festa duas unidades do projeto Fique Sabendo, com testagem rápida para detecção de HIV, Sífilis e Hepatite B e C e 10 pontos de apoio (praticáveis) da Vigilância Sanitária com equipes de fiscalização realizando inspeções nos serviços de interesse à saúde.

Números de atendimentos: Nos módulos do circuito e unidades fixas, foram realizados 5.647 atendimentos. Em 11,6% dos casos atendidos nos módulos (654), foi preciso intervenção do serviço social. Nestas situações, houve acolhimento por acompanhantes em 59% dos casos (386), e encaminhamento à rede de serviço de apoio em 19,7% do total (129). O encaminhamento para Unidades de Saúde de maior complexidade só foi necessário em 3,4% de todos os atendimentos.

Aprovação: Uma pesquisa de satisfação dos usuários demonstrou que 98% dos entrevistados aprovaram os serviços disponibilizados nos módulos assistenciais instalados nos circuitos de Carnaval.

